



## **PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SEXUAL NA UBSF VIDA NOVA, DE CAMPO GRANDE, MS**

**CARDOSO,** Necivaldo Alves<sup>1</sup> ([necijr94@gmail.com](mailto:necijr94@gmail.com)); **Ferri,** Érika Kaneta<sup>2</sup> ([erikaferri@gmail.com](mailto:erikaferri@gmail.com))

<sup>1</sup>Discente do curso Medicina da UEMS – Campo Grande;

<sup>2</sup>Docente do curso Medicina da UEMS- Campo Grande

As infecções sexualmente transmitidas (ISTs) são um problema de saúde pública em todo Brasil. Em Campo grande, MS, as elevadas taxas de infecção aliadas à baixa adesão do tratamento prejudicam o controle das mesmas. As repercussões na gravidez e na saúde da população afetada por tais patologias torna necessária a intervenção dos profissionais da saúde com o objetivo de diminuir o quadro atual. Portanto, faz-se necessária a realização de ações para promoção de educação em saúde sexual é com o objetivo de não só no controle da transmissão de ISTs, como também na conscientização, promovendo a troca dialogada de conhecimentos entre profissionais da saúde e a população que usufrui do sistema básico de saúde. O Objetivo será instituir ações de educação em saúde na UBSF Vida Nova, Campo Grande – MS. Metodologia: Trata-se de uma ação longitudinal, com duração de um ano envolvendo ações para elaboração de um material a ser usado em ações educativas, as quais ocorrerão quinzenalmente, consistindo em palestras teóricas, rodas de conversa e oficina de dúvidas sobre ISTs e seus métodos de prevenção. Justificativa: Os altos índices de ISTs em campo grande, MS estão atrelados à baixa adesão de preservativos por parte da população, além da baixa adesão à tratamento por parte da população infectada, fato que permite o agravamento da situação na qual a cidade se encontra. A realização de ações de educação em saúde são uma ferramenta poderosa na disseminação de conhecimento e posterior alteração no quadro atual. O contato da população com conhecimento, material ilustrativo e palestras teóricas permitirá o aumento do senso crítico acerca da importância do uso de preservativos e adesão ao tratamento de ISTs já existentes. Conclusão: As ações realizadas na UBSF Vida nova tiveram boa adesão por parte da população usuária, a qual se mostrou disposta a realizar discussões sobre os diversos tipos de ISTs, diagnósticos, tratamentos, métodos de prevenção e prognósticos de cada tipo de IST. Espera-se que as ações realizadas no período de 2018 e 2019 auxiliem na diminuição das taxas de novas infecções por ISTs, assim como aumento da adesão do tratamento e aos métodos de prevenção.

**Palavras-chave:** Infecção Sexualmente Transmissível, prevenção, educação em saúde.

**Agradecimentos:** À SESAU, À UEMS, À UBSF VIDA NOVA e À Professora Érika Ferri pelo apoio e orientação.